

 @hojeemmoçambique

Nampula - Moçambique
E-mail: producao@hojeemmocambique.org



Autoridades de saúde alertam para aumento de casos de cólera na Ilha de Moçambique



Somos o melhor parceiro audiovisual

Disponemos os seguintes serviços: i) **Consultoria Multimídia**; ii) **Assessoria de Imprensa**; iii) **Produção Audiovisual**.

ANUNCIE CONNOSCO

E-mail: comercial@hojeemmocambique.org

Saúde

Autoridades de saúde alertam para aumento de casos de cólera na Ilha de Moçambique



Hoje em Moçambique: imagem ilustrativa

As autoridades de saúde na província de Nampula manifestam preocupação com o aumento de casos de cólera no distrito da Ilha de Moçambique, onde, nas últimas 24 horas, nove pessoas deram entrada nas unidades sanitárias, muitas em estado grave.

A informação foi avançada por Jaime Miguel, chefe do Departamento de Saúde Pública na Direcção Provincial de Saúde, que destacou que, apesar de alguns distritos apresentarem melhorias, a situação na Ilha de Moçambique continua preocupante.

Segundo o responsável, actualmente sete distritos estão livres do surto de cólera, incluindo Memba, Erati e Mogovolas. No entanto, outros distritos como Monapo, Mogincual, Nacala Porto, Nacala Velha e Mossuril continuam sob vigilância.

O distrito de Monapo, que anteriormente registava cerca de 15 casos por dia, apresenta agora uma redução significativa, com uma média de um a dois

casos diários. Ainda assim, as autoridades mantêm o alerta devido à evolução recente da doença na Ilha de Moçambique, que nos últimos três anos não registava casos.

Desde o início do surto na província, já foram contabilizados 3.721 casos cumulativos e 39 óbitos, dos quais 30 ocorreram nas comunidades e nove em unidades sanitárias.

Para conter a propagação da doença, o sector da saúde tem intensificado campanhas de vacinação oral contra a cólera.

Município de Nampula lança campanha para retirar vendedores ambulantes das ruas

O município da cidade de Nampula vai realizar, de 20 de Abril a 20 de Maio, uma campanha de sensibilização para retirar vendedores ambulantes das vias públicas e encaminhá-los para mercados formais.

A informação foi avançada pelo comandante da Polícia Municipal, Salino

De acordo com Jaime Miguel, a primeira ronda enfrentou dificuldades devido ao período do Ramadão, obrigando as equipas a trabalharem em horários nocturnos e em locais de grande concentração populacional, como mesquitas, mercados e escolas.

Na segunda ronda, os resultados foram mais positivos, com uma cobertura superior a 90% da meta prevista. Miguel alertou ainda para o impacto da desinformação, particularmente na cidade de Nampula, onde algumas comunidades associam erroneamente o sector da saúde a interesses políticos, o que dificulta o trabalho das equipas no terreno.

Em Monapo, dois centros de saúde encontram-se encerrados devido a distúrbios causados por um grupo de pessoas influenciadas por informações falsas.

As autoridades reforçam a necessidade de sensibilização comunitária e esclarecem que a declaração de um distrito como livre de cólera implica monitoria contínua durante pelo menos 30 dias, não significando o fim definitivo do risco.

Por: **DILMA COELHO**

Assane, que explicou que a iniciativa terá a duração de 30 dias e será implementada em várias fases.

Segundo o responsável, a primeira fase consiste no cadastro voluntário dos vendedores informais, seguindo-se a atribuição de espaços nos mercados identificados. Posteriormente, será

feita a desocupação dos locais actualmente ocupados e, numa última fase, poderá ocorrer a retirada forçada e recolha de mercadorias cenário que o município pretende evitar.

“Queremos privilegiar o diálogo e a sensibilização, para garantir uma convivência harmoniosa entre todos”, afirmou Salino Assane, reconhecendo que campanhas anteriores não tiveram o sucesso esperado.

O dirigente sublinhou ainda que o sucesso da iniciativa depende do envolvimento de todos os actores sociais, incluindo a comunicação social, chamada a desempenhar um papel fundamental na disseminação da informação.

Por sua vez, a vereadora de Mercados e Feiras, Sheila Cassambaia, revelou que o município já identificou vários espaços para acolher os vendedores. Entre os locais indicados estão o mercado 25 de Junho (conhecido como Matadouro), parcialmente afectado por actos de vandalismo, o mercado das Mangueiras e o mercado Novo Ambiente, ambos no bairro de Muhala Expansão.

No posto administrativo de Napepine, foram igualmente identificados o



Hoje em Moçambique: evento de sensibilização de vendedores ambulantes em Nampula

o mercado Pavara actualmente subaproveitado e o mercado Comato, que dispõe de espaço suficiente para acolher vendedores. A feira dominical também será reorganizada para reduzir a ocupação das vias públicas.

Sheila Cassambaia destacou que será feita a identificação da proveniência dos vendedores para melhor distribuição das bancas, garantindo organização e controlo. A vereadora apelou ainda à população para evitar comprar produtos nas ruas, incentivando o consumo nos mercados formais, como forma de desencorajar o comércio informal nas bermas das estradas.

Segundo dados apresentados, o município arrecada cerca de 70 mil meticais por dia com receitas de mercados, mas perde aproximadamente 50 mil meticais devido à informalidade. “Com a formalização, esperamos aumentar as receitas e melhorar a organização da cidade”, afirmou. O município reconhece, no entanto, que a adesão dos vendedores poderá ser um desafio, exigindo esforço contínuo e colaboração entre autoridades e comunidade.

Por: DILMA COELHO

Sociedade

Polícia de trânsito apreende 134 motorizadas e 10 viaturas por infrações em Nampula

A Polícia de Trânsito na cidade de Nampula apreendeu 134 motorizadas e 10 viaturas durante uma operação de fiscalização intensiva realizada ao longo de quatro dias.

A informação foi avançada por Egídio Pedro, que explicou que a maioria das apreensões resulta da violação de sinais luminosos por parte dos condutores.

Segundo o agente, a operação foi realizada em coordenação com a

ANAPRO e outras entidades que actuam na promoção da segurança rodoviária.

Antes da operação, as autoridades realizaram campanhas de sensibilização na via pública, apelando ao cumprimento das regras de trânsito, nomeadamente o respeito pelos semáforos, uso obrigatório de capacete, utilização de coletes reflectores, bem como a proibição de instalar luzes não autorizadas nas motorizadas.

Egídio Pedro destacou ainda que ultrapassagens devem ser feitas pelo lado direito e que os condutores devem respeitar sempre os peões. Quanto às penalizações, os proprietários das motorizadas apreendidas devem pagar uma multa de 1.000 meticais para reaver os seus meios. Já os condutores de viaturas que desrespeitam o semáforo estão sujeitos, além da multa, à inibição de conduzir por um período de até um ano.

O agente referiu que, nesta fase, as autoridades estão a conceder uma “segunda oportunidade” aos infractores, mas advertiu que, em futuras operações, as medidas poderão ser mais rigorosas.

A Polícia de Trânsito apelou ainda aos mototaxistas para a colocação de matrículas nas motorizadas, como forma de reforçar a segurança e facilitar a identificação em casos de roubo ou envolvimento em acidentes. Por fim, reforçou a importância do uso de capacete, sublinhando que esta medida pode salvar vidas em caso de sinistro.

Por: **DILMA COELHO**



Hoje em Moçambique: Motocicletas apreendidas

Educação

Professores lideram procura por serviços de otorrino e terapia da fala em Nampula

Professores são os que mais recorrem aos serviços de otorrinolaringologia e terapia da fala no Hospital Central de Nampula, devido a problemas de voz associados ao uso intensivo deste instrumento no exercício da profissão.

A informação foi avançada pelo terapeuta da fala Ilídio Nhancale, que também é responsável provincial da área no Serviço Provincial de Saúde. Segundo o especialista, mensalmente são atendidos cerca de 10 ou mais professores com queixas relacionadas à voz.

Ilídio Nhancale explicou que entre os principais problemas está a disfonia, uma alteração vocal que pode ter causas psicológicas, orgânicas ou até estar associada a problemas gástricos, como o refluxo ácido, que afecta a laringe e provoca desconforto.

O especialista alertou ainda para práticas prejudiciais, como a automeдикаção com água salgada ou gengi-

bre, que podem agravar o estado das cordas vocais. Acrescentou que muitos pacientes procuram os serviços de saúde em estágios avançados, o que, em alguns casos, pode exigir intervenção cirúrgica e até resultar na perda da voz.

Além dos professores, outros profissionais que utilizam intensivamente a voz, como jornalistas, cobradores e comunicadores, também devem redobrar os cuidados.

Entre as recomendações deixadas, destacam-se evitar falar em ambientes ruidosos, não gritar, reduzir o consumo de bebidas alcoólicas e café, bem como evitar exposição prolongada ao ar condicionado. O terapeuta mencionou ainda que pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC) também recorrem aos serviços, sendo fundamental a assistência precoce para evitar complicações graves.

Por outro lado, partilhou o caso de um paciente com bócio, associado ao

consumo excessivo de sal, que ficou com sequelas permanentes.

Ilídio Nhancale apelou aos professores para adoptarem medidas preventivas, como o consumo de leite fresco após aulas, especialmente devido ao pó do giz, e a procurarem assistência médica sempre que surgirem sinais de desconforto vocal.

O especialista observou ainda que há maior procura por parte de mulheres, sobretudo professoras, embora não haja uma explicação científica conclusiva para este facto.

A propósito do Dia Mundial da Voz, assinalado anualmente a 16 de Abril, o terapeuta reforçou a importância de cuidar da voz, sublinhando que “a voz influencia directamente a qualidade de vida”.

Por: **DILMA COELHO**